



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A luta pela Serrinha

Ainda bem que a Câmara Legislativa do DF reviu um erro crasso: o de incluir a Serrinha em um projeto de capitalização do BRB, ante o rombo provocado por operações fraudulentas envolvendo a compra de ativos por parte do Banco Master. A iniciativa partiu da própria governadora Celina Leão, que percebeu a insensatez e inviabilidade da proposta. Na verdade, a Serrinha jamais deveria ter entrado nesta lista. É uma área estratégica para o abastecimento de água do DF. Não se trata de uma opinião. Quem afirma isso é o relatório oficial Diagnóstico da Situação Ambiental das nascentes situadas

na Serrinha do Paranoá, elaborado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri/DF), do GDF, datada de 2025. O documento constatou a existência de 106 nascentes na região e situa a questão da Serrinha do Paranoá no contexto do desafio das mudanças climáticas, que impactam ecossistemas, economias e a qualidade de vida das populações urbanas.

É reconhecido que, embora seja uma capital planejada, Brasília já enfrenta os desafios específicos relacionados às alterações climáticas, demandando eficazes estratégias de adaptação e mitigação: “Nesse contexto, é essencial priorizar iniciativas que valorizem os remanescentes de vegetação nativa, protejam áreas de recarga de aquíferos e resguardecem as nascentes.” O relatório ressalta: “A vocação rural da Serrinha está desempenhando

relevante papel de proteção dos recursos hídricos do Distrito Federal.”

Ninguém é louco de ser contra o BRB, ele é vital para o desenvolvimento de Brasília. Além de impulsionar múltiplos empreendimentos, o banco executa 16 programas sociais. Mas é preciso cuidar, também, do patrimônio ambiental e do futuro de Brasília.

No caso do rombo no BRB, parece-me que a solução passa pelo óbvio: quem roubou ao banco tem de devolver o produto da rapina. Se eles restituírem o que subtraíram, a crise de liquidez vai a zero. A ladroagem ainda está quente, é do ano passado, não é possível que os autores do surrupio ao banco público não se lembrem mais de onde colocaram a grana. Se se esqueceram, o tempo que ficarão presos pode reacender a memória sobre o destino dispensado ao furto. Claro que todas as maneiras possíveis,

viáveis e legais precisam ser tentadas para salvar o banco. No entanto, o cidadão não pode pagar a conta, pois não patrocinou operações fraudulentas, não participou de conluílios ilícitos e não recebeu apartamentos luxuosos de propina. Porque nestas situações, a conta da bandalheira costuma ir para o cidadão.

É óbvio que foi positiva a retirada da Serrinha do projeto de capitalização do BRB. No entanto, para além da operação salvamento do banco, o GDF e a Câmara Legislativa do DF deveriam transformar, de uma vez por todas, a Serrinha do Paranoá em Área de Preservação Permanente. É a única maneira de assegurar proteção ao interesse e ao bem-estar coletivos. Para falar na língua do mercado, a Serrinha é um ativo finito, não renovável, não capitalizável. Se a gente a perder, não pode ser comprada com dinheiro nenhum do mundo.

Não é teoria ou conjectura. Em várias situações de crise, só não houve racionamento de água em Brasília graças às fontes da Serrinha. É um patrimônio ambiental, florestal e hídrico. De qualquer maneira, em meio a toda essa barafunda, se podemos extrair algo de positivo, é a ampliação da consciência pública sobre a relevância da Serrinha do Paranoá para o futuro de Brasília. Não é uma pauta de esquerda ou de direita; é pauta da nossa sobrevivência em Brasília e no planeta.

Cada um tem de fazer a sua parte. Esse tema não pode mais ficar de fora do debate político nas próximas eleições. As exceções precisam ser cobradas sobre a responsabilidade pelo futuro de Brasília. Nessa confusão, o único e pequeno trunfo que o cidadão tem para se defender e para defender esse patrimônio valioso é o voto. Que ele seja usado com lucidez e consciência.

**CASO MASTER /** A cinco meses das eleições, revelações que o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, preso desde 16 de abril, pretende fazer sobre as transações para favorecer Daniel Vorcaro podem abalar candidaturas no DF

# Delação esquenta clima eleitoral

» ANA MARIA CAMPOS

**A**delação premiada do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa sobre movimentações financeiras e políticas para favorecer o Banco Master assombra as campanhas eleitorais em Brasília. As revelações que ele pretende fazer para conseguir benefícios no processo criminal podem abalar candidaturas.

Em meio ao confronto pré-eleitoral, a cinco meses da votação, o clima é de suspense. Paulo Henrique foi preso preventivamente na quarta etapa da Operação Compliance Zero, em 16 de abril, e está detido no Complexo Penitenciário da Papuda. Desde então, ele mudou de advogados e manifestou oficialmente à Justiça a disposição de colaborar com as investigações.

Ele demonstrou que está disposto a apresentar fatos novos que possam elucidar o esquema de lavagem de dinheiro e corrupção envolvendo o Banco Master. Quando tomou a decisão de delatar, foi advertido de que não conseguirá manipular a Polícia Federal (PF), com verdades seletivas e informações incompletas. Esse caminho não possibilitará homologação da troca de informações por redução de pena ou por liberdade.

Para obter algum tipo de privilégio, ele também terá de avançar em fatos que não são de conhecimento da Polícia Federal ou que ainda não foram comprovados. Muito do que ocorreu nas transações de compra de fundos sem lastro negociados pelo Master com o BRB — que chegam a R\$ 21,9 bilhões — pode ser

Ed Alves/CB/D.A Press



Paulo Henrique Costa foi preso pela Polícia Federal acusado de receber imóveis de luxo como propina para favorecer Daniel Vorcaro

contemplado na delação de Daniel Vorcaro ou de seu cunhado Fabiano Zettel, que conhecia detalhes das operações.

Interessa à Polícia Federal detalhes que podem comprometer integrantes da política do DF. Ele vai precisar responder pontos como: até onde as conversas do então governador Ibaneis Rocha com Vorcaro

trataram de operações que beneficiavam o Master; ou por que Ibaneis defendeu a compra do banco de Vorcaro? Foi convencido pelo seu presidente do BRB ou houve algo mais?

O depoimento de Paulo Henrique Costa em relação a Ibaneis — desde que apresente provas — pode tumultuar a campanha do ex-governador ao Senado. O advogado

Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, que representa Ibaneis, afirmou ao **Correio** que não há motivo para preocupação, uma vez que o ex-governador não teve qualquer participação em fraudes envolvendo o banco e concedia total autonomia à gestão da instituição.

A governadora Celina Leão (PP) também se manifestou nas redes

sociais sobre eventual situação de seu nome em delação de Daniel Vorcaro. “Zero. Zero preocupação”, disse Celina sobre receio de ser arrastada para o olho do furacão, como aventada para o colunista Lauro Jardim, de *O Globo*, na edição do último domingo. A governadora não tinha uma relação próxima com Paulo Henrique, que despachava diretamente com Ibaneis, e não

pretendia mantê-lo quando assumisse o Palácio do Buriti.

Antes mesmo de aparecerem elementos que relacionem Celina à Operação Compliance Zero, Ricardo Cappelli, pré-candidato ao GDF pelo PSB, defendeu o afastamento da governadora do cargo. Outros adversários também criticaram. Sinal de que as operações Master/BRB serão o mote da oposição nestas eleições.

Na delação, Paulo Henrique Costa também terá de esclarecer as negociações com deputados distritais que levaram à aprovação em processo acelerado do projeto de lei que autorizou o BRB a adquirir 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais do capital social do Banco Master.

O projeto foi aprovado com 14 votos favoráveis e sete contrários, em dois turnos e redação final numa mesma sessão, apesar dos protestos da oposição, que denunciava o risco de um prejuízo bilionário ao BRB. A pergunta que Paulo Henrique precisa responder é: a negociação foi na base da política ou por meio de alguma operação ilícita?

Pessoas que conviveram com Paulo Henrique afirmam que ele não resistirá a uma longa temporada na prisão. Ele tem preocupação com a família, e a situação é realmente difícil, porque ele está com os bens bloqueados pela Justiça. Por isso, o esforço para ser contemplado por benefícios será sem medidas. Mas, para a Polícia Federal, e para homologação do ministro André Mendonça, no Supremo Tribunal Federal (STF), não bastam palavras; é preciso que haja provas e a revelação do rastro do dinheiro.

## Obitório

### Sepultamentos realizados em 4 de maio de 2026

#### » Campo da Esperança

Almerita dos Santos Gomes, 87 anos  
Benedita Mariz Vaz e Dias, 91 anos  
Carmélia Moraes Alves, 95 anos  
Gilvan Inácio da Silva, 83 anos  
Honório José Rodrigues, 85 anos  
José Roberto Pereira de Araújo, 56 anos  
Júlia Cardoso da Silva, 80 anos

Magda Aparecida Borges, 67 anos  
Nilton Correia Lampert, 85 anos  
Rosângela Cezario de Araújo, 65 anos  
Vanda Miranda de Medonça, 87 anos

#### » Taguatinga

Adelson José Francisco, 76 anos  
Amadeu Vieira de Matos, 69 anos  
Anísio José de Sousa Almeida, 51 anos  
Edwilson Macedo, 75 anos

Ellen Oliveira Nunes, menos de 1 ano  
Márcio Carvalho da Silva, 49 anos  
Maria Aldecide Souza Silva, 93 anos  
Patrícia Fernandes Cardoso, 46 anos  
Sebastião Pereira da Silva, 98 anos  
Sebastião Serafim, 87 anos

#### » Gama

Makítiano Pereira Cardoso, 31 anos  
Waldacir José Filho, 63 anos

#### » Planaltina

Carmindo Rodrigues de Almeida, 70 anos  
José Amaro de Oliveira, 65 anos  
Silvania Vicente da Silva, 54 anos  
Victor Santos Tertulino de Assis, 28 anos

#### » Brazlândia

Eliane Pereira dos Santos Machado, 69 anos

Maria dos Santos Silva, 86 anos

#### » Sobradinho

Vandenil Pereira de Lima, 55 anos  
Wendel Soares de Jesus, 35 anos

#### » Jardim Metropolitano

Marizelia Roquete de Melo, 73 anos  
Ana Maria Barbosa dos Santos, 66 anos

Explore a W3, uma das avenidas mais emblemáticas de Brasília, em um especial interativo com curiosidades, fatos históricos, vídeos e relatos de quem vive esse comércio a céu aberto.

**Aponte a câmera e explore**

**CORREIO BRAZILIENSE**  
www.correio braziliense.com.br